

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

24 mar 2017 | O Globo

Mais países exigem vacina de brasileiros

Itamaraty informa que pelo menos três pessoas já foram barradas no exterior

Pelo menos três brasileiros foram impedidos de entrar em outros países porque não apresentaram certificados de vacinação contra a febre amarela. A informação foi dada ontem pelo Ministério das Relações Exteriores, que não quis divulgar a identidade do grupo. De acordo com o Itamaraty, os viajantes pretendiam visitar um dos cinco países que, desde o surgimento do surto de febre amarela em Minas Gerais e no Espírito Santo, no ano passado, passaram a exigir comprovantes de imunização.

Os países que passaram a exigir certificados de vacinação de cidadãos brasileiros após o surgimento de casos em território nacional são Cuba, Panamá, Nicarágua, Bolívia e Venezuela. Os países que exigem o certificado de vacinação podem ser consultados na página da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) na internet. ALERTAS FORAM EMITIDOS O número de brasileiros que não puderam entrar nos países que começaram a exigir os comprovantes de imunização pode ser maior. O Ministério das Relações Exteriores só toma conhecimento de casos quando cidadãos procuram consulados ou embaixadas para prestarem queixas. Viajantes não são obrigados a comunicar o impedimento.

O Itamaraty já emitiu alertas consulares para viajantes brasileiros sobre a exigência de vacina contra a febre amarela feita por alguns países e também já disponibilizou um site - portalconsular.itamaraty.gov.br, em que se pode tirar dúvidas.

A assessoria de imprensa dos consulados do Panamá, em São Paulo, e da Nicarágua, em Brasília, explicaram que a exigência se justifica pelo avanço da febre amarela no país. Há 19 estados brasileiros sob risco de surto da doença. O Panamá passou a exigir o certificado no mês passado, enquanto a Nicarágua fez a restrição em 2016, quando surgiram casos em Minas Gerais.

No mundo, 254 países são signatários do Regulamento Sanitário Internacional. Desses, 152 exigem o Certificado Internacional de Vacinação do Profilaxia (Civp), documento que comprova a vacinação contra a doença. A lista com os países que exigem o documento está disponível no site da Organização Mundial de Saúde. A maioria dos países que fazem a exigência fica na América do Sul e Central, África, Ásia e Oriente Médio, além de ilhas do Caribe e da Oceania.

Amanhã, a Secretaria municipal de Saúde pretende fazer o Dia D de vacinação contra a febre amarela. Os 12 postos da cidade vão ficar abertos de 8h às 17h para imunização da população. Ontem, o secretário municipal de Saúde, Carlos Eduardo de Mattos, recebeu 200 mil doses da vacina do Ministério da Saúde.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)